Algum Carinho Nas Mãos Marcelo Oliveira

 $(Am, Dm, Dm/C, B^{\circ})$ (2x) $(Am, Dm, C#m, Cm, F#m, Dm, B^{\circ}, Am)$ (2x)

Am

Já não escuto relinchos, bem quando desponta aurora

A7 Dm

O sol que acordava os bichos luziu mais fraco lá fora

Dm Dm/C B°

Já não prescinto cambichos no olhar da prenda mais linda

E7 Am E7

Já não encontro nos bretes, porteiras de boas vindas

 \mathbf{Am}

Mas quando abraço a guitarra, sinto de longe o tropel

A7 Dm

Relinchos dessas potradas e o sol radiante no céu

Dm Dm/C B°

O olhar da flor mais querida me traz ternura e amor

E7 A E7

E ranchos plenos de vida florescem no corredor

A C#m

Coragem que não é minha, mas é de todo lugar

F#7 Bm

Desperta nas entre linhas a luz de um novo cantar

D D/C# E7 (bordão - E, F#, G, G#)

Nas lentes de cada nota encontro a revelação

E7 A E7

Algum caminho sem volta algum carinho nas mãos

(A, Bm, E7, A, E7) $(Am, Dm, Dm/C, B^{\circ}, Am)$

Am

Talvez não seja a guitarra, talvez me falte a visão

A7 Dm

Talvez carregue as potradas rancheando no coração

Dm Dm/C B°

Talvez o olhar dessa prenda queira amansar meus estios

E7 Am E7

Mas não enxerga as auroras quem mira o fundo do rio

Am

O sol se mostra distante guitarro traz pra bem perto

A7 Dm

Eu ergo então meu semblante pra os rumos do céu aberto

Dm Dm/C B°

Prescinto a paz num sorriso zombando da solidão

E7 A E7

E o céu dizendo que a vida é bem maior que a canção

A C#m

Coragem que não é minha, mas é de todo lugar

F#7 Bm

Desperta nas entre linhas a luz de um novo cantar D D/C# E7 (bordão - E, F#, G, G#)

Nas lentes de cada nota encontro a revelação

E7 A E7

Algum caminho sem volta algum carinho nas mãos

 $(Am, Dm, Dm/C, B^o, Am)$